

MONITORIA VIRTUAL: METODOLOGIAS ATIVAS NO PERÍODO EMERGENCIAL NO CURSO DE SAÚDE COLETIVA

Andressa Delmira Jennings da Costa¹ - Unifesspa

Luciana Pereira Colares Leitão² - Unifesspa

Mikaelle Claro Costa Silva Ferraz³ - Unifesspa

Letícia Dias Lima Jedlicka (Coordenadora do Projeto)⁴ - Unifesspa

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG

Programa de Ensino: PMG - Programa de Monitoria Geral – Edição Especial 2020

Resumo: A problemática em educação em saúde se delinea na complexidade desse processo. As metodologias ativas de ensino-aprendizagem contribuem com a formação de profissionais de saúde crítico-reflexivos. Este trabalho tem como objetivo descrever o uso de metodologias ativas e tradicionais em monitoria. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, foram utilizadas metodologias mistas (ativas e tradicionais). As atividades demonstraram pontos positivos. Os objetivos foram alcançados, se aprofundou a integração e construção de vínculos entre ensino e extensão.

Palavras-chave: Educação em saúde; Metodologias ativas; Aprendizagem baseada em projetos.

1. INTRODUÇÃO

A principal problemática atrelada a educação em saúde se delinea na complexidade inerente desse processo, o curso de saúde coletiva enquanto constituinte dessa área apresenta como pauta esse desafio.

A concepção de educação em saúde está atrelada aos conceitos de educação e de saúde. Tradicionalmente é compreendida como transmissão de informações em saúde, com o uso de tecnologias mais avançadas ou não, cujas críticas têm evidenciado sua limitação para dar conta da complexidade envolvida no processo educativo (SALCI, et al. 2013).

Dentre essa complexidade se observa a necessidade de desenvolver o aluno através do incentivo e prática de habilidades, autonomia e experiência em resolução de problemas, ou seja, dispor de qualificação profissional adequada à realidade o qual este está inserido. As metodologias que englobam essas características

¹ Graduanda do Curso de Saúde Coletiva (FASC/IESB/Unifesspa). Bolsista do Programa (de Ensino) Monitoria Geral – Edição Especial 2020. E-mail: andressajennings25@gmail.com.

² Mestre em Oncologia e Ciências Médicas pela (UFPA). Professora substituta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). Colaboradora do programa. E-mail: lucianacolares@unifesspa.edu.br.

³ Mestre em Odontologia - Ênfase em Saúde Coletiva pela (UFPI). Professora substituta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). Colaboradora do programa (de Ensino). E-mail: mikaelleclaro@unifesspa.edu.br.

⁴ Doutora em Medicina Translacional pela (UNIFESP). Professora Titular Adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FASC/IESB/Unifesspa). Coordenadora do Programa de Monitoria Geral. E-mail: leticia.dias@unifesspa.edu.br.

são as metodologias ativas de ensino-aprendizagem, que contribuem com a formação de profissionais de saúde crítico-reflexivos.

As metodologias ativas de ensino aprendizagem constituem estratégias metodológicas centradas na figura do aluno. Nesse caminho, o estudante é o protagonista do processo, enquanto o professor irá atuar como facilitador ou orientador para que o estudante pesquise, reflita e decida por ele mesmo, diante de situações problema, atingindo os objetivos de aprendizagem propostos (ARAUJO, 2015).

Este trabalho tem como objetivo descrever o uso de metodologias ativas e tradicionais durante o exercício de monitoria de modo remoto numa disciplina de extensão no curso de saúde coletiva.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência de monitoria exercida na disciplina de seminários integrados VI no curso de saúde coletiva turma 2017, foram utilizadas metodologias mistas (ativas e tradicionais), conteúdos trabalhados utilizando metodologia baseada em projetos e aulas expositivas curtas (adequadas ao ensino remoto), os aplicativos e programas usados foram: Telegram, Whatsapp e Googlemeet.

Primeiro foram solicitados alguns dados (email, número do celular e grupo de trabalho), foram criados os grupos e adicionados os contatos em seu respectivo grupo no aplicativo *Telegram*, que foi utilizado durante todo período como forma de comunicação entre discentes, docentes e monitora. Os dados fornecidos foram necessários para enviar comunicados e requerimentos das docentes aos discentes e o inverso, o whatsapp para enviar os tutoriais desenvolvidos pela monitora para informar como acessar a sala virtual *googlemeet*, como utilizar o fórum permanente, como enviar as atividades e como identificar os comentários e notas atribuídas aos trabalhos acadêmicos.

Dentre as atividades previstas pela disciplina constavam a confecção de uma cartilha, a monitoria consistiu no fornecimento de suporte no esclarecimento de dúvidas, indicações de ferramentas para criação desse documento e envio de materiais de embasamento. Além disso, houve a criação de um evento virtual chamado “meeting de informação & saúde”, o exercício de monitoria foi voltado à criação do evento no sigeventos, divulgação e manutenção do evento online.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas demonstraram pontos positivos, tendo como benefícios mais relevantes a oportunidade de exercer as atividades de extensão promovendo a educação em saúde ainda que de forma remota, a troca de conhecimentos e experiências durante o evento virtual, a construção das cartilhas de educação em saúde, que representam além da singularidade de atividades de educação de forma remota, a contribuição com a sociedade preconizada como atividade no que tange à extensão no âmbito da educação, prevenção e promoção de saúde e resolução de problemas sociais.

A universidade pública tem um compromisso com a sociedade: contribuir para sua transformação e formar cidadãos ativos e críticos de sua realidade. Além da produção, construção e divulgação do conhecimento científico, é fundamental que ela forme trabalhadores qualificados, eleve o nível cultural da sociedade e participe da resolução dos problemas sociais (FONSECA, et al., 2011).

Além disso, a contribuição com o aprendizado dos discentes no que tange ao uso da tecnologia tendo em vista a promoção da pesquisa acadêmica, a relevância da atualidade do tema trabalhado na disciplina, a proximidade proporcionada pelos encontros virtuais mesmo a longas distâncias, as habilidades adquiridas na organização de evento acadêmico, o fomento ao trabalho em equipe e a autonomia proporcionada pelas metodologias ativas constituem os principais resultados obtidos no curso do programa.

A Aprendizagem Baseada em Projetos é um método de ensino que busca ensinar conteúdos curriculares utilizando situações reais e significativas aos alunos, com eles trabalhando de modo cooperativo, desenvolvendo um produto final como resultado de seus estudos e esforços. Assim, as habilidades e competências essenciais aos desafios do século XXI, tais como: criatividade, trabalho em equipe, resolução de problemas e pensamento crítico são desenvolvidos (OLIVEIRA; SIQUEIRA; ROMÃO; 2020).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, o uso de metodologias mistas contribuíram na qualificação profissional de estudantes da área da saúde, houve exercício de compromisso com prazos, oportunidade de prática de tutoria, uso de ferramentas de controle e organização de tarefas, aperfeiçoamento do uso de ferramentas tecnológicas, prática em aplicação de metodologia ativa, tradicional e baseada em projetos, aprendizado em formulação e aplicabilidade de projetos e utensílios necessários para seu processo de construção, habilidades úteis na formação profissional.

Os objetivos foram alcançados, se aprofundou a integração e construção de vínculos entre ensino e extensão a partir da socialização de experiências, os discentes absorveram conhecimento advindo do ensino da construção das cartilhas e dos conhecimentos fundamentais necessários para isso e dispuseram esse conhecimento a população de modo a efetivar a extensão, além disso o evento fomentou e forneceu o ambiente de socialização de experiências.

5. REFERÊNCIAS

ARAÚJO, José Carlos Souza. Fundamentos da metodologia de ensino ativa (1890-1931).2015. **Anais da 37ª Reunião Científica da ANPED** – 04 a 08 de outubro de 2015, UFSC – Florianópolis.

FONSECA, Luciana Mara Monti et al. Tecnologia educacional em saúde: contribuições para a enfermagem pediátrica e neonatal. **Esc Anna Nery**, v. 15, n. 1, p. 190-196, jan-mar. 2011.

OLIVEIRA, Sebastião Luís de; SIQUEIRA, Adriano Francisco; ROMÃO, Estaner Claro. Aprendizagem Baseada em Projetos no Ensino Médio: estudo comparativo entre métodos de ensino. **Bolema**, v. 34, n. 67, p.764-785, ago. 2020.

SALCI, Maria Aparecida; MACENO, Priscila; ROZZA, Soraia Geraldo; et al. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. **Texto Contexto Enferm**, v. 22 n. 1 p. 224-30, jan-mar. 2013.